

FONTE : Correio Brasileiro

CLASS. : 11

DATA : 15 de 89

PG. : 12

### Mesquita anuncia novos decretos

A proibição do uso de mercúrio na garimpagem de ouro, estabelecida através de decreto presidencial publicado no Diário Oficial de ontem foi apenas a primeira, de uma série de medidas, que o Governo vai adotar para proteger o meio ambiente. A informação é do presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, Fernando Cesar Mesquita.

De acordo com o artigo segundo do decreto, o uso do mercúrio é vedado na extração de ouro, "exceto em atividade licenciada pelo órgão ambiental competente". Devido a essa brecha na legislação, o presidente José Sarney assinará um outro decreto, provavelmente em meados de março, regulamentando a comercialização do mercúrio.

Fernando Cesar Mesquita admitiu que é "impossível se punir alguém que seja pessoa física". O objetivo do decreto, segundo ele, é o de fiscalizar e controlar as pessoas jurídicas. "Este é o motivo do decreto estabelecer que a atividade garimpeira deverá ser licenciada pelo órgão

ambiental competente", explicou Fernando Cesar.

Outras medidas abrangentes "dentro de uma concepção conservacionista" serão tomadas entre março e abril e vão integrar o projeto "Nossa Natureza", que está em fase final de elaboração no Instituto Brasileiro de Meio Ambiente.

Entre elas, Fernando Cesar destacou a suspensão de financiamentos agropecuários na Amazônia, a proibição de exportação de madeira em tora e a criação de um programa radiofônico ecológico, a ser veiculado pela Rádio Nacional da Amazônia.

#### CONCILIAR

O presidente do Centro de Desenvolvimento, Pesquisa e Tecnologia do Amazonas (Codeama), Sergio Figueiredo, vai apresentar ao Ministro do Interior, João Alves Filho, e ao presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, Fernando Cesar Mesquita, uma proposta conciliadora para o uso de mercúrio nos garimpos de extração de ouro no Ama-

zonas, Rondônia e Roraima. Sergio Figueiredo teme que a proibição do uso do mercúrio acabe com a garimpagem, uma atividade de que bem ou mal "é importante para a região".

A proposta do Codeama, provável órgão a ser convocado para fiscalizar os garimpos, é permitir ao garimpeiro continuar aplicando o mercúrio no processo de aglutinação e separação do ouro das impurezas; mas com métodos que não contaminem os rios, os peixes e o próprio garimpeiro. Isso é possível, garante Sergio Figueiredo. Começaria com o cadastramento do garimpeiro que passaria a ter carteira de identificação. A partir desse documento, só seria autorizada a atividade (feito pelo Codeama) mediante apresentação de documentos (nota fiscal) comprovando a utilização do "malgama-set", equipamento desenvolvido pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) no Rio de Janeiro, capaz de impedir a contaminação pelo vapor resultante da queima do mercúrio.